

ORQUIDÁCEAS:



Dactylorhiza markusii (Tin.) H. Baumann & Kunkele

As orquídeas constituem um dos mais belos grupos de plantas e um dos maiores êxitos da evolução vegetal recente (20/30 milhões de anos). Apresentam estruturas morfológicas e anatómicas das mais especializadas do reino vegetal.



Orchis champagneuxii Barnéoud

DIVERSIDADE/IDENTIFICAÇÃO:



Orchis italica Poir – forma albina

A sua diversidade é também extraordinária; cerca de vinte mil espécies e milhares de híbridos ocupam os mais diversos habitats. Contudo é nas regiões tropicais que a sua presença é mais acentuada.

A identificação das orquídeas é um trabalho difícil e complicado, pois muitos géneros são complexos.

A flor das orquídeas diferencia-se da flor das outras plantas, principalmente através do **labelo** e do **ginostémio**.

Labelo: pétala central, designada labelo, além de ser diferente e maior do que as laterais, tem uma forma, cor e desenhos característicos.

Ginostémio: é uma espécie de coluna arqueada, onde estão agrupados os órgãos reprodutores - masculinos e femininos - da flor.

ORQUÍDEAS EUROPEIAS:



Ophrys scolopax Cavanilles

A família das orquídeas europeias, embora de flores menores, por isso, menos vistosas que as tropicais, não deixam de nos fascinarem, sobretudo quando as descobrimos durante um passeio pelo campo. Esta é composta por mais de duzentas espécies. Em Portugal existem cerca de sessenta e cinco espécies, incluindo híbridos e variantes.



Serapias cordigera L.